

meios de comunicação no Brasil: 1962-1989. Petrópolis: Vozes, 1991.

### MÍDIA CIDADÃ

O termo *mídia cidadã* está relacionado às práticas e projetos de comunicação alternativa, popular e/ou comunitária desenvolvidos, na América Latina, a partir dos anos 1970, no contexto de comunidades, grupos populares e movimentos sociais. No entanto, até os anos 1990, a terminologia *mídia cidadã* foi pouco utilizada para nomear a comunicação comunitária, tanto no âmbito dos movimentos sociais que a praticavam, quanto no contexto do pensamento comunicacional que se dedicou à sua análise como objeto de investigação científica. As pesquisas acumuladas permitem afirmar, contudo, que a cidadania esteve presente como perspectiva sociopolítica central das práticas de comunicação dos movimentos sociais que, no contexto latino-americano, visavam tanto a mobilização e transformação sociais quanto a democratização dos próprios meios, processos e políticas de comunicação.

No âmbito dos movimentos sociais, a adoção do termo *mídia cidadã* vem apontando, nessas últimas duas décadas, para uma reorientação ou alargamento, da compreensão da cidadania como uma noção relacionada ao exercício de direitos civis, econômicos, políticos e sociais. Essa reorientação vem se expressando, principalmente, na inclusão de outras perspectivas de cidadania que se tornam relevantes para as sociedades contemporâneas, como é o caso da cidadania cultural ou intercultural que se fundamenta no reconhecimento da diferença e das identidades culturais relacionadas, dentre outros, a gênero, etnia, religiosidade etc.

A cidadania global ou cosmopolita é uma segunda perspectiva que emerge dessa reorientação e que aparece representada por aquelas demandas e lutas que visam à universalização da cidadania social para além da delimitação das fronteiras e dos pertencimentos locais, regionais e nacionais. Exemplos são as reivindicações dos migrantes, em âmbito transnacional, pela liberdade de movimento e trânsito e pelo acesso a direitos sociais em diferentes territórios nacionais.

As mídias vão se definir como cidadãs na medida em que se tornam um lugar central de construção, disputa e afirmação pública da cidadania em seu caráter multidimensional. Nessa perspectiva, as demandas por acesso e apropriação das mídias, passam a ser reconhecidas também como uma das dimensões fundamentais da inclusão cidadã, na medida em que grupos e movimentos sociais mobilizam esforços de experimentação de modos de gestão, participação, produção e circulação de tecnologias da comunicação (rádios, jornais, televisão, Internet etc.).

Como um dos traços definidores da própria comunicação comunitária que se desenvolveu, na América Latina, essa experimentação vai assumir características diferenciadas nas práticas de *mídia cidadã* como decorrência da combinação de três processos de mudanças sociais relacionados à globalização: (1) a relevância das redes sociais como modalidade de relacionamento e mobilização nas sociedades contemporâneas; (2) a emergência do transnacional como dinâmica de interação cultural e comunicacional; e (3) as próprias possibilidades abertas pelo incremento e fragmentação das tecnologias da comunicação.

É no marco dessas possibilidades de experimentação, que as atuais práticas, denomina-

das mídias cidadãs parecem se distinguir e dar continuidade aos ideais de democratização da comunicação, por parte dos movimentos sociais na América Latina, em um cenário de emprego crescente, do termo cidadão como estratégia de afirmação das mídias nas sociedades contemporâneas. (*Denise Cogo*)

#### Referências:

- COGO, Denise; MAIA, João (Orgs.). *Comunicação para a cidadania*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.
- COGO, Denise. *No ar... uma rádio comunitária*. São Paulo: Paulinas, 1998.
- CORTINA, Adela. *Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania*. São Paulo: Loyola, 2005.
- MATA, Maria Cristina. *Comunicación y ciudadanía: problemas teórico-políticos de su articulación*. In: *Fronteiras – estudos midiáticos*. v. 8, n. 1. p. 5-15. São Leopoldo, jan.-abr. 2006
- PERUZZO, Cicilia M. Krohling. (Org.). *Vozes cidadãs – Aspectos teóricos e análises de experiências de comunicação popular e sindical na América Latina*. São Paulo: Angellara, 2004.

### MÍDIA CIDADÃ E AMPLIAÇÃO DA CIDADANIA

O termo *mídia cidadã*, embora se aplique a experiências correntes, aglutina também demandas e ideais do projeto ou utopia comunicacional e midiática em consonância com os movimentos sociais para democratização e ampliação da cidadania no Brasil. Dialoga com outros conceitos como mídia local e comunitária, folkcomunicação, novas mídias e inclusão digital, propriedade intelectual e políticas

de comunicação; delineando as potencialidades de cada área para a mídia cidadã.

Refere-se à mídia que, essencialmente, (1) abre espaço para reflexão sobre a própria mídia; e (2) compromete-se com a promoção, ampliação e desenvolvimento da cidadania. Funciona, assim, em um primeiro nível, para desmistificação do fazer midiático, incentivando o debate e práticas sociais com vistas à democratização da comunicação; bem como, em um segundo nível, atua como instância educativa e formativa, através de estratégias criativas e plurais, contribuindo para o estabelecimento de relações sociais e culturais mais igualitárias, com vistas ao aprofundamento da democratização da sociedade.

A construção da Mídia Cidadã cabe tanto aos setores populares e à chamada sociedade civil, quanto ao setor privado e ao Estado, cada um em suas competências; ou seja, é uma tarefa compartilhada pela sociedade como um todo, entendendo o Estado e o setor privado como dimensões integrantes e constitutivas da sociedade, e que, portanto, devem atuar segundo interesses públicos e coletivos, visando ao bem-estar de todos os integrantes do conjunto social.

A noção de cidadania, vinculada ao termo *mídia cidadã*, diz respeito àquela desenvolvida historicamente pelos movimentos sociais brasileiros, que supera a concepção clássica, limitada ao acesso, inclusão, ou participação a um sistema político já dado, para compreender o cidadão como sujeito político ativo, com direito de participar na própria definição de tal sistema, ou seja, com possibilidade de participar da construção de uma nova sociedade.

No Brasil, a sistematização do termo *mídia cidadã* pode ser associada à realização, em 2005, do Seminário Mídia Cidadã, pela ação conjun-